# CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA

# REGULAMENTO PARA RANKINGS DE OBEDIÊNCIA

# ÍNDICE

1 Objectivos ..... 5

2 Critérios ..... 5

3 Rankings Individuais ..... 5
3.1 Rankings de Classe 2 e 3 ..... 5
3.2 Ranking de Classe Elite ..... 6

4 Rankings por equipas ..... 6
4.1 Ranking de Escolas ..... 6
4.2 Ranking de Competição ..... 7

5 Época de Validade de um Ranking ..... 7

6 Campeões Nacionais ..... 8
6.1 Época Desportiva ..... 8
6.2 Títulos ..... 8
6.3 Apoio às Escolas ..... 8

7 Selecção Nacional ..... 9

8 Diversos ..... 9
Disposições finais ..... 9

# 1 OBJECTIVOS

Pretende-se com a implementação de rankings conseguir que clubes e praticantes tenham uma motivação adicional e padrões ou referências que levem a tentar elevar continuamente os seus desempenhos e que impeça que os praticantes se acomodem com o estatuto obtido.

A existência de vários rankings tem a ver com a diversidade de classes existentes e com a necessidade de que todos os praticantes se consigam referenciar num mesmo grupo ou classe.

Os rankings por equipas contemplam as duas vertentes praticadas: a vertente competitiva (Classes 2 e 3 e Classe Elite) e a vertente de ensino ou social (COB).

# 2 CRITÉRIOS

Nos modelos apresentados foram tidos em conta factores como a simplicidade de implementação e entendimento e a utilização de critérios os mais justos possíveis.

Teve-se também em atenção os objectivos de cada classe e os objectivos gerais que se pretendem para a obediência: motivação para a prática da modalidade, aumento da qualidade média dos praticantes, e aumento do número de praticantes em geral.

# 3 RANKINGS INDIVIDUAIS

Uma vez que se tornava muito difícil definir um ranking único que contemplasse todos os praticantes e os colocasse em posição de igualdade competitiva e de dificuldade relativa (entre classes diferentes), optou-se pela criação de um ranking por classe.

## 3.1 Rankings de Classes 2 e 3

Os rankings de classe 2 e 3 têm ambos uma estrutura semelhante.

Ambas são classes de passagem mas simultaneamente são de competição.

Por ser uma classe de passagem não se pode obrigar os concorrentes a ficar na classe só para pontuar no ranking, por outro lado não se pode permitir que, quem tenha demonstrado continuamente uma qualidade elevada, se mantenha indefinidamente na mesma classe.

Regras a implementar:

- Para o ranking de cada classe contarão as pontuações das duas melhores provas ao longo da época;
- A pontuação para o ranking é obtida pela soma das pontuações obtidas nessas duas provas, tendo o conjunto sido qualificado;
- O ranking é obtido por ordenação, por ordem decrescente dos pontos;
- Um conjunto que tenha duas provas com pelo menos 80% da pontuação total não poderá competir mais nessa classe devendo passar para a seguinte.

## 3.2 Ranking de Classe Elite

As regras a aplicar na classe Elite são as seguintes:

- Para o ranking contam as quatro melhores provas da época desportiva;
- A pontuação para o ranking é obtida pela soma das pontuações obtidas nessas quatro provas, tendo o conjunto sido qualificado;
- O ranking é obtido por ordenação por ordem decrescente dos pontos.

# 4 RANKINGS POR EQUIPAS

Para diferenciar bem as duas vertentes que existem na obediência e, de modo a não beneficiar ou prejudicar as equipas e as suas opções desportivas, optou-se por criar dois rankings diferentes, um para ensino (Classe C1/COB) e outro para competição (Classes 2, 3 e Elite).

## 4.1 Ranking de Escolas

O ranking de ensino pretende motivar a prática da obediência na vertente de iniciação, não competitiva.

Apesar de não existir a ordenação dos concorrentes entende-se ser útil atribuir aos clubes que investem no ensino, o valor que lhes é devido e para o qual não existia até agora qualquer valorização.

O objectivo é não só de medir a qualidade, mas também de medir a quantidade, embora esta indirectamente com menor peso.

Assim, em cada prova, por cada COB obtido a escola acumula 3 pontos.

Às escolas que obtenham mais que um COB numa prova será atribuído um prémio de mais 1 ponto por cada COB acima de um.

A taxa de sucesso (percentagem de COB's obtidos do total de participações), funcionará como desempate em caso de igualdade de pontos.

## 4.2 Ranking de Competição

Uma vez que os concorrentes individuais têm o seu valor relativo avaliado no ranking individual, assumiu-se que para o ranking de competição o factor mais importante seria a avaliação do valor absoluto colectivo da equipa.

Cada clube que pratica obediência poderá contabilizar pontos para o ranking desde que participe com 3 ou mais elementos. O número máximo de concorrentes por equipa é de 6 tendo o clube de informar a organização quais os elementos que farão parte da mesma.

Só os 3 melhores resultados com qualificação de cada equipa contam para o ranking, independentemente da classe.

As classes terão um peso diferente em ordem crescente.

Classe 2 $\frac{pontosobtidos}{\max PontosClasse} \times 100$ Exemplo $\frac{161}{230} = 0{,}7 \times 100 = 70$ pontos

Classe 3 $\frac{pontosobtidos}{\max PontosClasse} \times 110$ Exemplo $\frac{210}{300} = 0{,}7 \times 110 = 77$ pontos

Cl. Elite $\frac{pontosobtidos}{\max PontosClasse} \times 120$ Exemplo $\frac{224}{320} = 0{,}7 \times 120 = 84$ pontos

Por cada prova são adicionados os 3 melhores resultados de cada equipa.

Os pontos obtidos em cada prova são acumulados para a prova seguinte.

Para o ranking contam as quatro melhores provas por equipa em cada época desportiva.

# 5 ÉPOCA DE VALIDADE DE UM RANKING

As provas a contar para o ranking anual são as que constam no calendário de cada época desportiva. Incluindo as provas que a Sub-comissão venha a organizar.

# 6 CAMPEÕES NACIONAIS

## 6.1 Época desportiva

A época desportiva de *Obedience* coincide com o ano civil. Este calendário tenta ser compatível com a prova mais importante do calendário internacional de *Obedience*, o Campeonato Mundial/Europeu de *Obedience*.

No final da época desportiva, aos melhores classificados dos respectivos rankings serão atribuídos títulos conforme descrito em ”6.2 Títulos”.

## 6.2 Títulos

Ao melhor classificado do ranking individual de classe Elite será atribuído o título de “Campeão Nacional Individual”, aos 2º e 3º classificados serão atribuídos títulos de “Vice-Campeão” e “Reserva” respectivamente.

Ao melhor classificado do ranking individual de classe II e III será atribuído o título de “Melhor Conjunto do Ano” na Classe respectiva, aos 2º e 3º classificados serão atribuídos os títulos de “2º Melhor Conjunto do Ano” e “3º Melhor Conjunto do Ano” na respectiva Classe.

Ao clube/equipa com maior número de pontos o título de “Campeão Nacional por Equipas” de *Obedience* de Competição.

À escola mais pontuada no ranking de COB será atribuído o título de “Escola de Obediência com Melhores Resultados no COB”.

## 6.3 Apoio às Escolas

Só as Escolas participantes em COB farão parte do grupo apoiado pela Sub-comissão, sendo identificadas como “Escola Apoiada pela Sub-comissão de Obediência do C.P.C.”

Estas serão as Escolas que a Sub-comissão irá promover e divulgar nas publicações e acções em que participa.

Este apoio que terá a validade de um ano, consiste em ser incluído em acções de divulgação, ter preços especiais e inscrições preferenciais em acções promovidas pela Sub-comissão, entre outras.

# 7 SELECÇÃO NACIONAL

As regras para a definição de uma Selecção Nacional, serão as estabelecidas pela Sub-comissão e publicitadas no *site* do CPC, no inicio de cada época desportiva.

# 8 DIVERSOS

**Disposições finais** São consideradas nulas e sem efeito todas as disposições regulamentares estabelecidas anteriormente pelo C.P.C. contrárias à doutrina do presente Regulamento, que entrará em vigor no dia 1 de Janeiro de 2010.

**CLUBE PORTUGUÊS DE CANICULTURA**
Rua Frei Carlos 7 – 1600-095 Lisboa
Tel.: 217 994 790
Fax: 217 994 799
info@cpc.pt
http://cpc.pt